

# **Comparação indicadores demográficos entre Brasil e Rio de Janeiro (censo de 2000 e 2010)**

**Universidade Federal da Paraíba - CCEN**

Gabriel de Jesus Pereira

9 de setembro de 2024

# Introdução

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa abrangente entre o estado do Rio de Janeiro e o Brasil, utilizando dados dos censos de 2000 e 2010. Através dessa comparação temporal, busca-se entender as mudanças e tendências demográficas que ocorreram ao longo da década, focando em indicadores chave como o Índice de Envelhecimento, a Idade Mediana, as Pirâmides Etárias, a Razão de Dependência e o Índice de Myers. Esses indicadores oferecem uma visão detalhada da estrutura etária e das transformações populacionais em ambas as regiões. Além disso, todas as análises serão realizadas separadamente para homens e mulheres, permitindo avaliar as dinâmicas demográficas de forma desagregada por sexo, o que enriquece a compreensão das particularidades de cada grupo e das implicações dessas mudanças para o planejamento socioeconômico e de políticas públicas.

# Metodologia

## Obtenção dos dados

Os dados demográficos utilizados neste estudo foram obtidos de duas fontes principais. As informações sobre a população por faixa etária foram extraídas do TABNET, uma ferramenta desenvolvida pelo DATASUS. O TABNET é um tabulador genérico de domínio público que facilita a organização e consulta rápida de dados conforme os critérios definidos, enquanto o DATASUS fornece informações essenciais para a análise da saúde pública e variáveis demográficas, contribuindo para a formulação de políticas e programas de saúde. Os dados populacionais detalhados por idade para o estado do Rio de Janeiro e para o Brasil foram obtidos por meio do Sidra. É importante destacar que os dados analisados correspondem aos censos de 2000 e 2010.

## Recursos computacionais

As análises apresentadas neste estudo foram realizadas utilizando a linguagem de programação Python (VAN ROSSUM; DRAKE JR, 1995), com o auxílio da biblioteca Pandas (TEAM, 2020) para manipulação de dados e da biblioteca Matplotlib para visualização gráfica (HUNTER, 2007). Os documentos do relatório foram elaborados com o Quarto (ALLAIRE *et al.*, 2022), um sistema de escrita e publicação científica. Todo o código-fonte utilizado nas análises está disponível no GitHub (J. PEREIRA, 2024).

## Razão de Sexo

A razão de sexo é uma medida demográfica que expressa a proporção entre o número de homens e mulheres em uma determinada população. Essa medida mede o balanço relativo dos sexos ao comparar o montante masculino com o do feminino. A fórmula geral é:

$$RS = \frac{P^m}{P^f} \times 100$$

A razão de sexo é uma ferramenta fundamental em estudos demográficos, pois permite compreender a estrutura populacional e identificar possíveis desequilíbrios que

podem ter implicações sociais, econômicas e de saúde pública. Em algumas regiões, uma razão de sexo desproporcional pode indicar práticas de discriminação de gênero, preferências culturais por filhos de determinado sexo ou condições econômicas que afetam de maneira distinta homens e mulheres.

## Índice de envelhecimento da população

O Índice de Envelhecimento (IE) é uma medida demográfica que quantifica o grau de envelhecimento de uma população. Ele é calculado como a razão entre o número de pessoas idosas (geralmente definidas como aquelas com 65 anos ou mais) e o número de jovens (aqueles com menos de 15 anos), multiplicado por 100. A fórmula é:

$$IE = \frac{\text{População de 65 anos ou mais}}{\text{População de 0 a 14 anos}} \times 100$$

Um IE de 100 indica que há um número equivalente de idosos e jovens na população. Quando o IE é superior a 100, isso sugere uma população mais envelhecida, com mais idosos do que jovens. Por outro lado, valores abaixo de 100 indicam que a população tem uma maior proporção de jovens.

## Razão de Dependência

A razão de dependência é um indicador demográfico que expressa a relação entre a população considerada economicamente dependente (crianças e idosos) e a população em idade ativa, geralmente vista como economicamente produtiva. Esse indicador é fundamental para avaliar a pressão econômica sobre a população em idade de trabalho, pois revela quantas pessoas dependentes cada trabalhador, em potencial, precisa sustentar. A compreensão desse índice é essencial para o desenvolvimento de estratégias econômicas e sociais que promovam o bem-estar de todas as faixas etárias da população. A razão de dependência é dividida em três estatísticas distintas, que serão detalhadas a seguir.

### Razão de Dependência Total (RDT)

Reflete a soma das razões de dependência de jovens e idosos, expressando o total de pessoas dependentes (jovens e idosos) em relação à população em idade ativa.

$$RDT = \frac{\text{População de 0 a 14 anos} + \text{População de 65 anos ou mais}}{\text{População de 15 a 64 anos}} \times 100$$

## Razão de Dependência Jovem (RDJ)

Calcula a proporção de jovens (0 a 14 anos) em relação à população em idade ativa (15 a 64 anos), indicando o peso da população jovem sobre a força de trabalho.

$$RDJ = \frac{\text{População de 0 a 14 anos}}{\text{População de 15 a 64 anos}} \times 100$$

## Razão de Dependência Idoso (RDI)

Calcula a proporção de idosos (65 anos ou mais) em relação à população em idade ativa (15 a 64 anos), indicando o impacto da população idosa sobre a força de trabalho.

$$RDI = \frac{\text{População de 65 anos ou mais}}{\text{População de 15 a 64 anos}} \times 100$$

## Idade Mediana

A idade mediana é uma medida estatística que representa o ponto central da distribuição etária de uma população. Em outras palavras, é a idade que divide a população em duas metades iguais: 50% das pessoas são mais jovens que essa idade, e os outros 50% são mais velhos.

A idade mediana é um indicador valioso para compreender a estrutura etária de uma população, sendo amplamente utilizada em estudos demográficos e socioeconômicos para avaliar o estágio do processo de transição demográfica de um país ou região. Em países com uma idade mediana baixa, a população tende a ser jovem, o que pode estar associado a altas taxas de natalidade e rápido crescimento populacional. Por outro lado, em países com uma idade mediana elevada, a população tende a ser mais velha, refletindo baixas taxas de natalidade e aumento da longevidade.

## Pirâmide etária

A pirâmide etária é um gráfico que representa a distribuição da população de uma região ou país por faixas etárias, geralmente separadas por sexo (homens e mulheres). Ela recebe o nome de “pirâmide” devido ao formato característico observado em sociedades jovens, onde a base larga indica uma grande proporção de crianças e jovens, enquanto o topo estreito reflete uma menor proporção de idosos.

A análise de uma pirâmide etária permite compreender o crescimento populacional de uma região ou país. Uma base larga sugere uma população em crescimento, enquanto

um topo mais largo indica um aumento da proporção de idosos. Alterações no formato da pirâmide podem demandar ajustes em políticas públicas nas áreas de saúde, educação, previdência social e mercado de trabalho.

## **Índice de Myers**

O Índice de Myers é utilizado para determinar a preferência por cada dígito terminal (0 a 9) nas idades que variam de 10 a 99 anos. Esse método parte da suposição de que a distribuição dos dígitos terminais é uniforme. O cálculo do Índice de Myers consiste na soma das diferenças absolutas entre a distribuição observada das idades terminadas em cada dígito (de 0 a 9) e uma distribuição esperada uniforme, onde cada dígito deveria aparecer com a mesma frequência. O valor do índice varia de 0 a 90, sendo que 0 indica uma distribuição perfeita, sem preferência por nenhum dígito, e 90 indica a concentração total em um único dígito.

# Resultados

## Análise da razão de sexo (Brasil e Rio de Janeiro)

A razão de sexo foi inicialmente calculada para os dados do censo de 2000. Os resultados estão apresentados na tabela abaixo. Para calcular a razão de sexo, a população foi dividida entre as situações rural e urbana, e a razão foi obtida comparando a população masculina com a feminina em cada situação. Os cálculos foram realizados tanto para o Brasil como um todo quanto para o estado do Rio de Janeiro.

Tabela 1

Rural		Total		Urbano	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
273372.000000	296444.000000	7490947.000000	6900335.000000	7217575.000000	6603891.000000
15152189.000000	16693022.000000	86223155.000000	83576015.000000	71070966.000000	66882991.000000

Assim, com os dados de população de 2000, chegamos a seguinte razão de sexo:

Tabela 2

Razão de Sexo - Rural	Razão de Sexo - Urbano	Razão de Sexo - Total
108.439782	91.497366	92.115656
110.169046	94.107336	96.929897

No ano de 2000, a razão de sexo tanto para o estado do Rio de Janeiro quanto para o Brasil como um todo é bastante equilibrada, com poucas diferenças entre os dois cenários. No entanto, ao analisar exclusivamente a população residente em áreas rurais, observa-se que há um número maior de homens. Um possível motivo para essa discrepância é que as mulheres tendem a sair das áreas rurais em busca de oportunidades de emprego, uma vez que no campo há menos opções de trabalho para elas.

Agora será observado o ano de 2010 e calculado a razão de sexo. A tabela da população com os dados do censo de 2010 pode ser vista na tabela abaixo.

Tabela 3

Rural		Total		Urbano	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
254336.000000	271354.000000	8364250.000000	7625679.000000	8109914.000000	7354325.000000
14133191.000000	15696816.000000	97348809.000000	93406990.000000	83215618.000000	77710174.000000

A razão de sexo de 2010, apresentada abaixo, revela que não houve uma mudança significativa em comparação com a de 2000. No entanto, observa-se uma leve redução na proporção de mulheres em áreas urbanas e no cenário geral. Na zona rural, também houve uma diminuição na proporção de mulheres, mas a diferença em relação ao ano de 2000 não é muito expressiva.

Tabela 4

Razão de Sexo - Rural	Razão de Sexo - Urbano	Razão de Sexo - Total
106.691149	90.683144	91.169908
111.063496	93.384122	95.950830

## Análise de Dependência

A análise de dependência foi realizada considerando as estatísticas totais, bem como as específicas para jovens e idosos, diferenciadas por sexo. Inicialmente, apresentaremos a análise em relação ao total. As razões de dependência total, jovem e idoso foram calculadas com base nos dados dos censos de 2000 e 2010. Utilizando as fórmulas definidas na metodologia, elaborou-se a tabela abaixo, que exhibe as razões de dependência por sexo, além da razão total para o Brasil como um todo.

Tabela 5

Ano	Unidade da Federação	Sexo	RDT	RDJ	RDI
2010	Rio de Janeiro	Feminino	36.936547	27.289374	9.647173
2010	Brasil	Feminino	40.204581	32.499850	7.704731
2010	Rio de Janeiro	Masculino	37.507472	30.993156	6.514317
2010	Brasil	Masculino	41.206033	35.323876	5.882156
2000	Rio de Janeiro	Feminino	41.633300	33.709191	7.924109
2000	Brasil	Feminino	49.042966	42.798077	6.244890
2000	Rio de Janeiro	Masculino	43.706023	38.252457	5.453566



Ano	Unidade da Federação	Sexo	RDT	RDJ	RDI
2000	Brasil	Masculino	51.055968	46.101411	4.954558

A razão de dependência de jovens (RDJ) era significativamente maior no censo de 2000, tanto para o sexo masculino quanto para o feminino. No Brasil, em 2000, havia 46 jovens dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa, no caso dos homens. Esse valor caiu para 35,32 no censo de 2010. A única situação que apresentou um aumento na dependência foi a dos idosos em 2010. Para as mulheres, a redução na dependência total, especialmente entre os jovens, foi ainda mais acentuada, refletindo uma diminuição na dependência das mulheres em relação à população economicamente ativa.

## Análise do índice de envelhecimento por sexo

O Índice de Envelhecimento foi calculado separadamente para os sexos feminino e masculino, tanto para o estado do Rio de Janeiro quanto para o Brasil como um todo. Os valores calculados estão apresentados abaixo.

Tabela 6

Ano	Unidade da Federação	Sexo	Índice de Envelhecimento
2010	Rio de Janeiro	Feminino	73.366637
2010	Brasil	Feminino	50.671866
2010	Rio de Janeiro	Masculino	49.900947
2010	Brasil	Masculino	39.184708
2000	Rio de Janeiro	Feminino	50.586638
2000	Brasil	Feminino	32.320284
2000	Rio de Janeiro	Masculino	34.781728
2000	Brasil	Masculino	25.615733

Entre 2000 e 2010, observa-se um aumento significativo no Índice de Envelhecimento em todas as categorias (por sexo e por unidade da federação). Esse aumento reflete o contínuo processo de envelhecimento populacional, tanto no Rio de Janeiro quanto no Brasil como um todo.

Em 2000, o Índice de Envelhecimento (IE) para o sexo feminino no Rio de Janeiro (50,59) era consideravelmente maior do que o do Brasil (32,32), indicando que o estado já apresentava uma população feminina mais envelhecida em comparação com a média nacional. Essa diferença aumentou ainda mais até 2010, com o Rio de Janeiro atingindo

um IE de 73,37, enquanto o Brasil alcançou 50,67. Isso demonstra que a população feminina do Rio de Janeiro envelheceu a um ritmo mais rápido do que a média nacional.

O IE masculino no Rio de Janeiro (34,78) também era superior ao do Brasil (25,62), embora a diferença seja menor em comparação com o sexo feminino. Em 2010, essa diferença persistiu, com o Rio de Janeiro alcançando um IE masculino de 49,90, em comparação com 39,18 no Brasil. Assim como no caso das mulheres, a população masculina do Rio de Janeiro também envelheceu mais rapidamente do que a média nacional.

## Idade Mediana

Para o cálculo da idade mediana, foi considerada a frequência acumulada da população. Conforme mostrado na tabela abaixo, a população total masculina do Rio de Janeiro no censo de 2000 era de 6.900.335. Dividindo esse total por 2, obtemos que a mediana da população é 3.450.167,5, o que indica que a mediana está no intervalo de 20 a 29 anos. Assim, o cálculo da idade mediana para os homens com os dados do censo de 2000 é:

$$M_d = 20 + \left( \frac{3.450.167,5 - 2.493.359}{1.208.174} \right) \times 9$$

$$M_d = 20,7919$$

Portanto, a idade mediana para os homens no estado do Rio de Janeiro em 2000 é de 20,7919 anos. Considerando o Brasil como um todo no ano de 2000, a população masculina total era de 83.576.015. Dividindo por 2, a mediana da população é 41.788.007,5, o que também coloca a mediana no intervalo de 20 a 29 anos, assim como no Rio de Janeiro. Calculando a mediana para a população masculina de 2000, temos:

$$M_d = 20 + \left( \frac{41.788.007,5 - 34.526.048}{14.862.546} \right)$$

$$M_d = 20,4886$$

Portanto, a idade mediana da população masculina do estado do Rio de Janeiro é bastante semelhante à da população masculina geral no censo de 2000.

Tabela 7

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Rio de Janeiro	Menor 1 ano	122345	122345
Rio de Janeiro	1 a 4 anos	498975	621320

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Rio de Janeiro	5 a 9 anos	606627	1227947
Rio de Janeiro	10 a 14 anos	608822	1836769
Rio de Janeiro	15 a 19 anos	656590	2493359
Rio de Janeiro	20 a 29 anos	1208174	3701533
Rio de Janeiro	30 a 39 anos	1076118	4777651
Rio de Janeiro	40 a 49 anos	899479	5677130
Rio de Janeiro	50 a 59 anos	584345	6261475
Rio de Janeiro	60 a 69 anos	376996	6638471
Rio de Janeiro	70 a 79 anos	198873	6837344
Rio de Janeiro	80 anos e mais	62991	6900335
Brasil	Menor 1 ano	1635916	1635916
Brasil	1 a 4 anos	6691010	8326926
Brasil	5 a 9 anos	8402353	16729279
Brasil	10 a 14 anos	8777639	25506918
Brasil	15 a 19 anos	9019130	34526048
Brasil	20 a 29 anos	14862546	49388594
Brasil	30 a 39 anos	12319858	61708452
Brasil	40 a 49 anos	9332857	71041309
Brasil	50 a 59 anos	6000922	77042231
Brasil	60 a 69 anos	3792534	80834765
Brasil	70 a 79 anos	2009900	82844665
Brasil	80 anos e mais	731350	83576015

De maneira semelhante, para o Brasil, a idade mediana das mulheres com os dados do censo de 2000 é:

Na tabela, vemos que o total de mulheres no estado do Rio de Janeiro em 2000 era de 7.490.947. Dividindo esse total por 2, obtemos 3.745.473,5, o que indica que a idade mediana está no intervalo de 30 a 39 anos. Assim, o cálculo da idade mediana para as mulheres no estado do Rio de Janeiro é:

$$M_d = 30 + \left( \frac{3.745.473,5 - 3.700.536}{1.257.964} \right) = 30.0357$$

Seguindo de forma semelhante para o Brasil, temos que a idade mediana do Brasil para as mulheres com os dados de censo de 2000 é:

$$M_d = 20 + \left( \frac{43.111.577,5 - 33.679.889}{8.920.685} \right) = 21,0572$$

Tabela 8

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Rio de Janeiro	Menor 1 ano	118082	118082
Rio de Janeiro	1 a 4 anos	481746	599828
Rio de Janeiro	5 a 9 anos	588635	1188463
Rio de Janeiro	10 a 14 anos	594407	1782870
Rio de Janeiro	15 a 19 anos	659702	2442572
Rio de Janeiro	20 a 29 anos	1257964	3700536
Rio de Janeiro	30 a 39 anos	1182198	4882734
Rio de Janeiro	40 a 49 anos	1023524	5906258
Rio de Janeiro	50 a 59 anos	682795	6589053
Rio de Janeiro	60 a 69 anos	482790	7071843
Rio de Janeiro	70 a 79 anos	294699	7366542
Rio de Janeiro	80 anos e mais	124405	7490947
Brasil	Menor 1 ano	1577394	1577394
Brasil	1 a 4 anos	6471408	8048802
Brasil	5 a 9 anos	8139974	16188776
Brasil	10 a 14 anos	8570428	24759204
Brasil	15 a 19 anos	8920685	33679889
Brasil	20 a 29 anos	15128634	48808523
Brasil	30 a 39 anos	12970615	61779138
Brasil	40 a 49 anos	9935378	71714516
Brasil	50 a 59 anos	6506394	78220910
Brasil	60 a 69 anos	4389501	82610411
Brasil	70 a 79 anos	2511989	85122400
Brasil	80 anos e mais	1100755	86223155

Para o ano de 2010, o cálculo da idade mediana para homens e mulheres pode ser feito da mesma forma. Portanto, com as tabelas correspondentes para homens e mulheres, temos os seguintes resultados:

Tabela 9

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Rio de Janeiro	Menor 1 ano	99210	99210
Rio de Janeiro	1 a 4 anos	401592	500802
Rio de Janeiro	5 a 9 anos	555463	1056265
Rio de Janeiro	10 a 14 anos	662506	1718771
Rio de Janeiro	15 a 19 anos	638420	2357191

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Rio de Janeiro	20 a 29 anos	1311708	3668899
Rio de Janeiro	30 a 39 anos	1203989	4872888
Rio de Janeiro	40 a 49 anos	1058659	5931547
Rio de Janeiro	50 a 59 anos	836449	6767996
Rio de Janeiro	60 a 69 anos	496422	7264418
Rio de Janeiro	70 a 79 anos	260375	7524793
Rio de Janeiro	80 anos e mais	100886	7625679
Brasil	Menor 1 ano	1378532	1378532
Brasil	1 a 4 anos	5638455	7016987
Brasil	5 a 9 anos	7624144	14641131
Brasil	10 a 14 anos	8725413	23366544
Brasil	15 a 19 anos	8558868	31925412
Brasil	20 a 29 anos	17091222	49016634
Brasil	30 a 39 anos	14484322	63500956
Brasil	40 a 49 anos	12012583	75513539
Brasil	50 a 59 anos	8737339	84250878
Brasil	60 a 69 anos	5265099	89515977
Brasil	70 a 79 anos	2757891	92273868
Brasil	80 anos e mais	1133122	93406990

Tabela 10

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Rio de Janeiro	Menor 1 ano	95990	95990
Rio de Janeiro	1 a 4 anos	390823	486813
Rio de Janeiro	5 a 9 anos	537528	1024341
Rio de Janeiro	10 a 14 anos	642527	1666868
Rio de Janeiro	15 a 19 anos	631856	2298724
Rio de Janeiro	20 a 29 anos	1355428	3654152
Rio de Janeiro	30 a 39 anos	1309208	4963360
Rio de Janeiro	40 a 49 anos	1186159	6149519
Rio de Janeiro	50 a 59 anos	991806	7141325
Rio de Janeiro	60 a 69 anos	633664	7774989
Rio de Janeiro	70 a 79 anos	385306	8160295
Rio de Janeiro	80 anos e mais	203955	8364250
Brasil	Menor 1 ano	1334712	1334712
Brasil	1 a 4 anos	5444460	6779172
Brasil	5 a 9 anos	7345231	14124403

Unidade da Federação	Intervalo de Idade	Frequência	Acumulado
Brasil	10 a 14 anos	8441348	22565751
Brasil	15 a 19 anos	8432002	30997753
Brasil	20 a 29 anos	17258381	48256134
Brasil	30 a 39 anos	15148771	63404905
Brasil	40 a 49 anos	12830135	76235040
Brasil	50 a 59 anos	9679282	85914322
Brasil	60 a 69 anos	6084830	91999152
Brasil	70 a 79 anos	3547194	95546346
Brasil	80 anos e mais	1802463	97348809

A partir das tabelas, a idade mediana para os homens no estado do Rio de Janeiro em 2010 é de 30,1195 anos, enquanto para o Brasil é de 20,8646 anos. Para as mulheres no Rio de Janeiro, a idade mediana em 2010 é de 30,4032 anos, comparada a 30,027 anos para o Brasil. A população masculina do Rio de Janeiro apresentou um aumento na idade mediana, embora não tenha ocorrido uma mudança significativa em relação à média nacional. Por outro lado, para as mulheres, houve um aumento mais claro na idade mediana no Brasil.

## Pirâmide etária

A construção da pirâmide etária foi realizada tanto para o estado do Rio de Janeiro quanto para o Brasil, considerando as populações masculina e feminina. O gráfico abaixo mostra a pirâmide etária do estado do Rio de Janeiro. Em 2010, observa-se um aumento na parte superior da pirâmide em relação ao ano de 2000, indicando um envelhecimento da estrutura populacional, especialmente entre as mulheres, destacadas pela cor laranja. A comparação entre os gráficos de 2000 e 2010 revela poucas diferenças para o estado do Rio de Janeiro, sugerindo que a dinâmica populacional do estado seguiu um padrão muito semelhante ao observado no Brasil como um todo durante esse período.

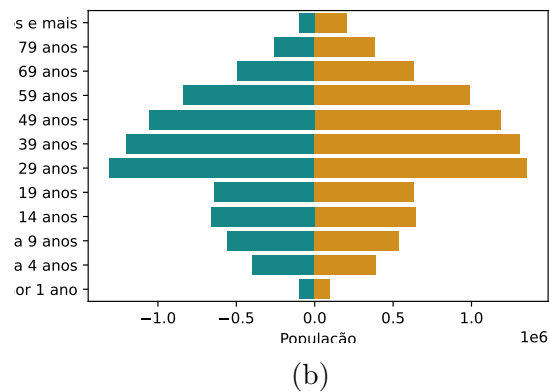
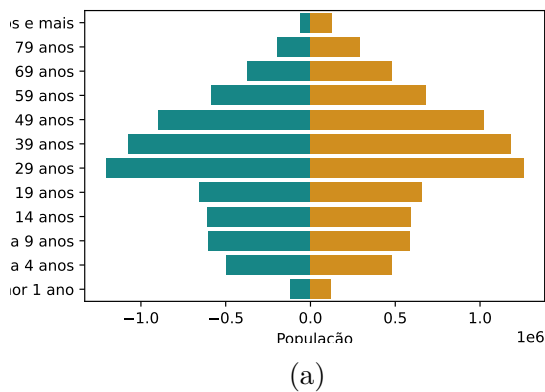


Figura 1: Gráfico de pirâmide da população no estado do Rio de Janeiro. O gráfico na figura à esquerda é a pirâmide etária do estado do Rio de Janeiro em 2000. O da direita é no ano de 2010.

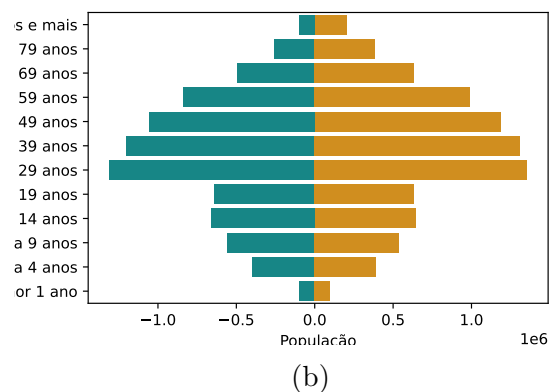
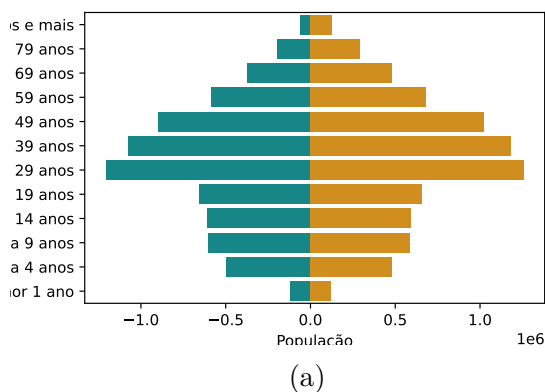


Figura 2: Gráfico de pirâmide da população no Brasil. O gráfico na figura à esquerda é a pirâmide etária no Brasil em 2000. O da direita é no ano de 2010.

## Índice de Myers

O Índice de Myers foi calculado para os sexos feminino e masculino, considerando mulheres e homens no ano de 2010. A tabela abaixo mostra as estatísticas obtidas para o estado do Rio de Janeiro e para o Brasil.

Os valores do Índice de Myers para o Brasil são relativamente baixos, com 2,18 para homens e 1,75 para mulheres. Isso sugere que, de maneira geral, não há uma forte tendência de arredondamento das idades ou preferências por certos dígitos, indicando que os dados etários são de boa qualidade. No entanto, os homens apresentam um valor ligeiramente mais alto do que as mulheres, sugerindo uma leve tendência de arredondamento maior entre eles.

No caso do Rio de Janeiro, os valores são um pouco mais elevados, especialmente para os homens (3,03), indicando uma maior tendência de arredondamento das idades nessa população. Embora ainda moderado, esse valor sugere uma leve concentração de idades em torno de dígitos preferenciais. As mulheres no Rio de Janeiro apresentam um índice menor (2,25), sugerindo dados ligeiramente mais confiáveis em comparação aos homens.

Brasil e Rio de Janeiro	Homens	Mulheres
Brasil	2.175874	1.746486
Rio de Janeiro	3.029965	2.249387



# Conclusão

A partir das comparações entre o estado do Rio de Janeiro e o Brasil, observou-se que o Rio de Janeiro segue um padrão muito similar ao do país em todos os indicadores utilizados. No que diz respeito às pirâmides etárias, as análises revelaram que, entre 2000 e 2010, as diferenças entre as duas regiões são praticamente inexistentes para ambos os sexos. O mesmo padrão foi observado em relação à idade mediana, com um aumento no envelhecimento da população em 2010, especialmente entre as mulheres. No entanto, o envelhecimento masculino foi evidente apenas no Rio de Janeiro, enquanto, no Brasil, esse índice permaneceu estável.

No que tange ao Índice de Envelhecimento, o aumento foi mais expressivo entre as mulheres, especialmente no Rio de Janeiro. Já para a Razão de Dependência, observou-se uma queda mais acentuada entre as mulheres, refletindo uma redução na dependência feminina em relação à população economicamente ativa. A Razão de Sexo indicou uma diminuição da proporção de mulheres nas áreas rurais, provavelmente em busca de melhores oportunidades nas zonas urbanas. Por fim, o Índice de Myers sugeriu uma tendência mais acentuada de arredondamento de idades no estado do Rio de Janeiro.

ALLAIRE, J. J. *et al.* Quarto. 2022. Disponível em: <<https://quarto.org>>.

HUNTER, J. D. [Matplotlib: A 2D graphics environment](#). **Computing in Science & Engineering**, 2007. v. 9, n. 3, p. 90–95.

J. PEREIRA, G. De. Códigos da análise demográfica para o primeiro relatório da disciplina de demografia. 2024. Disponível em: <[https://github.com/cowvin0/UFPB/tree/main/demografia/primeiro\\_bloco](https://github.com/cowvin0/UFPB/tree/main/demografia/primeiro_bloco)>.

TEAM, T. Pandas Development. **pandas-dev/pandas: Pandas**. Zenodo. Disponível em: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.3509134>>.

VAN ROSSUM, G.; DRAKE JR, F. L. **Python reference manual**. [S.l.]: Centrum voor Wiskunde en Informatica Amsterdam, 1995.